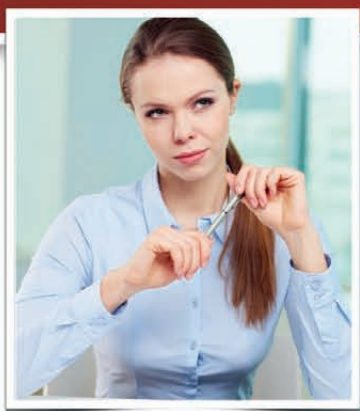


## Momentos de decisão



Em julho, você poderá alterar o perfil de investimento definido para a gestão de seus recursos na Visão Prev (além do percentual de sua contribuição para o plano!). É preciso analisar com calma todas as variáveis para fazer uma escolha consciente e boa para o seu futuro. Veja, na página 5, algumas dicas importantes do que levar em conta para definir sua opção.



# A nova composição dos Conselhos e do Comitê de Investimentos

Em função de alterações na estrutura das patrocinadoras, o Conselho Deliberativo, o Conselho Fiscal e o Comitê de Investimentos da Visão Prev passaram por modificações em sua formação. Os novos membros do Comitê de Investimentos assumiram suas funções no dia 2 de abril, com mandato por tempo indeterminado, enquanto os novos conselheiros tomaram posse no dia 28 de maio e têm mandato até 8 de abril de 2014. Confira a nova formação desses órgãos:



## Conselho Deliberativo

Gilmar Roberto Pereira Camurra (presidente do Conselho)  
 Breno Rodrigo Pacheco de Oliveira  
 Francisco Carlos de Araújo\*  
 Marcos Amadeu\*  
 Paula Bragança França Mansur  
 Paulo Sérgio Furukawa\*  
 Sandra Maria Lima  
 Stael Prata Silva Filho  
 Vasco Gruber Franco\*\*

\*representantes eleitos pelos participantes e assistidos  
 \*\*novo conselheiro

## Conselho Fiscal

Diana Policarpo Choucair Ramos (presidente do Conselho)  
 Adriano Leffa Chies\*  
 Alexandre Cruz Alves\*\*  
 Alipio Alves Torres Junior\*\*  
 Clóvis Delboni Filho\*  
 João Orlando Lima Carneiro  
 Marcelo Barbosa Correa  
 Oswaldo Vieira da Luz\*  
 Rodrigo Rossi Monari

\*representantes eleitos pelos participantes e assistidos  
 \*\*novos conselheiros

## Comitê de Investimentos

Ademir José Mallmann  
 Alexandre Hideo Kitahara\*  
 Carlos Raimar Schoeninger  
 João Orlando Lima Carneiro  
 Luis Afonso Fernandes Lima  
 Manoel Carlos Carneiro do Rego (representante da AVISÃO)\*  
 Paula Bragança França Mansur  
 Rodrigo Rossi Monari  
 Stael Prata Silva Filho

\*novos membros

## Papel Fundamental

Os Conselhos Deliberativo e Fiscal e a Diretoria Executiva compõem a estrutura de governança de uma entidade de previdência privada, sendo que os Conselhos contam inclusive com representantes escolhidos diretamente pelos participantes. O Conselho Deliberativo é responsável pela orientação administrativa da entidade e possui diversas atribuições, entre elas: aprovação da organização funcional, aprovação dos cálculos atuariais e de custeio, aprovação da Política de Investimentos etc. Já o Conselho Fiscal é responsável pela fiscalização da entidade, cabendo, primordialmente, zelar por sua gestão econômico-financeira e atuarial. A Visão Prev possui também um Comitê de Investimentos que é responsável pela análise e aprovação dos investimentos e assessoramento do Conselho Deliberativo nas questões relativas a este tema.

## Antecipação do abono

No dia 28 de junho, os aposentados e pensionistas dos planos TCOPrev, TCPPrev, PBS Celulares, CelPrev e VivoPrev receberão a antecipação de 50% de seu abono anual. O pagamento será feito juntamente com o benefício mensal. Os outros 50% serão pagos em dezembro, quando ocorrerá a retenção do Imposto de Renda sobre o valor total do abono.



# A Visão Prev quer ouvir você

Com um novo formato de pesquisa, o foco é conhecer as expectativas dos participantes para subsidiar as ações estratégicas da entidade.



Atender às expectativas e necessidades dos participantes sempre foi mais do que uma preocupação para a Visão Prev. É uma premissa de sua atuação. Prova disso é que apenas dois anos e meio após sua criação, a entidade fez sua primeira Pesquisa de Satisfação, em julho de 2007. Desde então, todos os anos, os participantes são convidados a responder à pesquisa e indicar sua percepção sobre os diversos elementos que compõem o relacionamento com a entidade. As respostas são analisadas, discutidas e, sempre que viável, transformadas em ações de melhoria que contribuem para aprimorar uma série de aspectos em seu atendimento e gestão.

Neste ano, porém, a Visão Prev resolveu inovar a fim de dar um passo além do que já vinha sendo feito. Por solicitação do Conselho Deliberativo, além da Pesquisa de Satisfação, será feita outra pesquisa com todos os participantes para ouvir e entender as suas necessidades, demandas e expectativas. “Desta vez, não vamos medir somente a satisfação com o que fazemos. Vamos ouvi-los para saber o que esperam da Visão Prev e o que podemos acrescentar aos pilares que formam nossa atuação”, explica Ademir Mallmann, presidente da Visão Prev.

Para auxiliar nesse trabalho, foi contratada a Opinião Informação Estratégica, empresa que desenvolve estudos de mercado em todo o Brasil e tem como clientes várias entidades de previdência complementar. A pesquisa começará em junho e será desenvolvida em duas etapas:

## ➤ Realização de Focus Groups

Serão promovidas reuniões com pequenos grupos de participantes em São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, com o objetivo de auxiliar na elaboração das perguntas para a pesquisa específica que será realizada com todos os participantes. Nestes Focus Groups, serão tratados temas como Investimentos, Regras dos Planos, Canais de Comunicação e Relacionamento e Empréstimos, entre outros.

## ➤ Pesquisa com todos os participantes

Após a elaboração do questionário, baseado nos dados coletados junto aos Focus Groups, a Visão Prev fará uma pesquisa com todos os participantes pela internet. Nesse momento, você será convidado a acessar o site e responder à pesquisa.

Sua participação será fundamental. Com os dados obtidos, a Visão Prev vai estruturar e subsidiar as ações que serão desenvolvidas nos próximos anos, dentro de seu planejamento estratégico. **Em breve, você receberá mais informações sobre essa nova ação.**  
**Fique ligado!**

# O melhor perfil para você

Prepare-se: de 1º a 31 de julho, você poderá alterar o perfil de investimento selecionado para a gestão de seus recursos na Visão Prev. Trata-se de uma decisão que envolve dados objetivos (ligados ao cenário econômico-financeiro) e subjetivos (relacionados à sua tolerância a riscos, por exemplo). É importante lembrar que, **apesar de envolver diferentes níveis de risco e oscilações de rentabilidade, todos os perfis podem apresentar flutuação nos resultados, em função do conceito de marcação a mercado.** Veja abaixo um resumo dos quatro perfis:

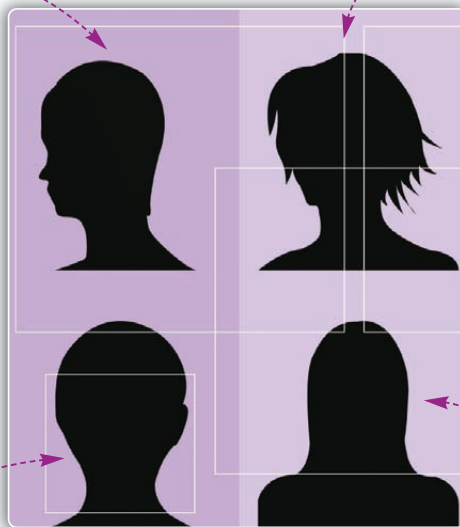


**exclusivo**

Visão Telefônica  
Visão Multi  
Visão Terra  
Visão Tgestiona  
Atento Prev  
VivoPrev

## Conservador

- investe até 70% em títulos públicos ou privados atrelados à inflação + taxa de juros definida no momento da compra e o restante em outros títulos de renda fixa
- recomendado para quem busca segurança no longo prazo e faz o possível para não incorrer em perdas, mesmo com um rendimento eventualmente menor



## Agressivo

- direciona de 10% a 40% para renda variável e o restante na mesma composição do perfil Conservador
- aconselhado para quem busca resultado superior no médio e longo prazos (mesmo sem garantias) e está ciente de que corre riscos maiores, sabendo lidar com os momentos de alta volatilidade

## Moderado

- aplica até 30% em renda variável e o restante na mesma composição do perfil Conservador
- orientado para quem procura equilíbrio entre segurança e rentabilidade, mas aceita se arriscar um pouco mais, visando rendimentos maiores do que nos dois perfis Conservadores

## Conservador Indexado à Inflação

- composto por até 100% de títulos públicos ou privados atrelados à inflação + taxa de juros definida no momento da compra
- indicado para quem quer indexar seus ganhos à inflação no longo prazo e deseja manter seu poder de compra, mas aceita volatilidade maior do rendimento no curto prazo

Confira, na página ao lado, algumas dicas que podem lhe ajudar a fazer uma boa escolha. >>>

## Seu percentual de contribuição

Que tal utilizar o simulador do site da Visão Prev para projetar o impacto das alterações de percentual sobre seu patrimônio?



Também de 1º a 31 de julho, estará aberto o período para modificação do percentual de contribuição que os participantes ativos e autopatrocinados direcionam mensalmente para seus planos. Os novos percentuais passam a valer a partir de agosto.

O processo varia conforme o plano e a patrocinadora (para os ativos). Consulte seu Regulamento e, se precisar, fale com a Central de Relacionamento da Visão Prev. Vale destacar que, ao aumentar seu percentual de contribuição, você está “engordando” sua poupança para o futuro e, se for ativo, a decisão é muito mais positiva: afinal, a patrocinadora faz uma contrapartida sobre algumas de suas contribuições, ampliando ainda mais seu patrimônio no plano.

# Na hora de decidir...



As mudanças na economia brasileira estão gerando uma série de impactos sobre a forma como gestores e investidores fazem a administração dos recursos. Mesmo com a pequena elevação recente da Selic, a tendência continua sendo de termos baixas taxas reais de juros no Brasil, o que deve deixar no passado os bons ganhos com baixa volatilidade antes garantidos pela renda fixa. Mais do que nunca, portanto, é fundamental refletir bastante antes de tomar decisões ligadas às suas aplicações financeiras. Isso vale – e muito! – para o período de alteração de perfil de investimento que acontece durante o mês de julho. Confira alguns aspectos que devem ser levados em conta no momento de analisar o que fazer.

- ✓ Antes de tudo, é preciso diferenciar seu investimento na Visão Prev (poupança para fins previdenciários) das demais aplicações que você possa ter. Os recursos de seu plano visam o longo prazo e, portanto, não podem ser avaliados levando em conta apenas turbulências e cenários passageiros ou de curto prazo.
- ✓ Saber qual é a sua “tolerância a riscos” ajuda o investidor a entender melhor seu comportamento financeiro. Para descobrir seu nível de tolerância, que tal fazer o teste de perfil de investidor, disponível no site da Visão Prev? O questionário não é uma resposta definitiva para o assunto, mas sim um bom indicador de quanto você suporta ou não correr riscos. Isso é importante, pois os quatro perfis de investimentos diferem basicamente em relação aos níveis de volatilidade e riscos com os quais operam.
- ✓ Conhecer os critérios e conceitos ligados aos investimentos será cada vez mais útil para quem quer tomar decisões conscientes. Para isso, uma boa fonte de consulta é o blog do programa Visão Educa ([www.visaoeduca.com.br](http://www.visaoeduca.com.br)) – lá você encontra matérias sempre atuais e o vídeo “Marcação a mercado e perfil de investimento”, entre outros.
- ✓ Por ser um investimento de longo prazo, não se deve agir como em uma aplicação de curto ou médio prazo. É preciso ter serenidade diante das contingências econômicas. Participantes que alteram constantemente seu perfil devem estar cientes de que estão correndo mais riscos.
- ✓ Rentabilidades passadas (como informam todos os folhetos de bancos) não são, de maneira alguma, garantia de rentabilidade futura.



## É sempre bom lembrar...

- Os quatro erros mais frequentes dos investidores brasileiros (conforme matéria publicada na última edição do Mirante) são:
  1. Mesmo em meio a rentabilidades mais baixas, investir é sempre melhor do que gastar todos os seus recursos;
  2. Volatilidade não é sinônimo de risco – risco é a possibilidade real de perda do principal aplicado, enquanto volatilidade tem a ver com a variação/oscilação na rentabilidade;
  3. Não se deve confundir poupança com reservas para gastos emergenciais;
  4. Visão de curto prazo prejudica a rentabilidade das aplicações.
- Segundo o economista Aquiles Mosca (em sua entrevista no Mirante nº 40), outros equívocos frequentes dos investidores são:
  1. Deixar-se levar por emoções instintivas, inatas e inconscientes (como sair da Bolsa de Valores no momento de baixa e entrar na alta);
  2. Mover-se conforme o “movimento de manada” – ou seja, fazer o que está todo mundo fazendo;
  3. Não traçar – e seguir – um plano de investimento consistente, com disciplina e paciência.

# A boa gestão entre os diferentes prazos

A atual realidade econômica está exigindo análises diferenciadas por parte dos gestores que precisam avaliar, detalhadamente, a relação entre prazos e rentabilidades para encontrar o melhor retorno para os investimentos. O alongamento dos prazos das aplicações é, hoje, uma necessidade para equilibrar as carteiras em busca de rendimentos que podem ser melhores e mais seguros.

Nas entidades de previdência complementar, essa necessidade é ainda mais importante. “Seguindo a Política de Investimentos, a Visão Prev faz uma gestão otimizada dos recursos, procurando aplicar nos melhores prazos para ter a melhor rentabilidade. Nossa meta é fazer o ‘casamento’ mais adequado entre o fluxo de ativos e de passivos”, explica João Marcos Ruzzante, diretor de Investimentos e Planejamento da entidade. Na carteira de renda fixa, que representa atualmente cerca de 94% dos investimentos da Visão Prev, a maior parte dos recursos – em torno de 72% – tem sido direcionada às Notas do Tesouro Nacional série B (NTN-B). O restante está distribuído entre CDI (12%) e títulos prefixados (16%). Para entender as vantagens trazidas por essa presença marcante das NTN-B, o Mirante conversou com João Marcos Ruzzante e Leonardo Dias, da área de Investimentos da Visão Prev. Confira:

## Quais os benefícios oferecidos pelas NTN-B?

Esses papéis pagam uma taxa de juros real + a taxa de inflação do período, tendo sido criados para os planos de previdência. Ou seja, eles protegem o capital, o poder aquisitivo, e oferecem também prazos mais longos que estão de acordo com o prazo de recebimento dos benefícios dos planos, tanto dos participantes que já estão aposentados quanto dos que ainda vão se aposentar. Eles ajudam, portanto, no “casamento” entre o fluxo de passivos (pagamento de benefícios atuais e futuros) e os rendimentos dos ativos (investimentos), além da manutenção da liquidez necessária para os pagamentos de prazo mais curto.

## Se esses papéis têm vencimentos tão longos, isso quer dizer que eles só pagam seus rendimentos no final do período?

Não. Nossa carteira tem NTN-B de diversos prazos, a mais longa tem vencimento em 2050 (16,15% da carteira de renda fixa dos planos CD). Mas isso não significa que só receberemos rendimentos no final do período. As NTN-B pagam juros semestrais de acordo com uma taxa de 6% ao ano, sobre o valor original do título, corrigido pela inflação. Esses juros semestrais são usados principalmente para pagamento dos benefícios dos participantes que já estão aposentados.

## A carteira de investimentos está concentrada nesses títulos de longo prazo?

Não. A carteira tem uma boa distribuição de prazos, em linha com os compromissos da Visão Prev. A carteira de Renda Fixa do perfil Conservador, por exemplo, tem 60% das aplicações em títulos com prazo médio inferior a 5 anos.

## Qual a vantagem de receber esses juros semestrais?

Esse pagamento semestral é fundamental para a programação financeira da Visão Prev – ou seja, de nosso fluxo de pagamentos e recebimentos. Outra vantagem é que conseguimos uma rentabilidade melhor em função dos prazos de vencimento mais longos, mas os pagamentos semestrais fazem com que tenhamos prazos médios (conhecidos no mercado como “duration”) menores. Por exemplo, uma NTN-B com vencimento em 2050 tem um prazo total de 37 anos, mas um prazo médio (duration) de 17 anos por causa dos pagamentos semestrais que funcionam como se fossem vencimentos parciais do título. *(veja nas tabelas os prazos médios das carteiras e perfis da Visão Prev)*

## Os pagamentos semestrais dos títulos estão sujeitos à variação das taxas de mercado?

Não, pois os pagamentos estão atrelados a uma taxa fixa e, portanto, não estão expostos a flutuações ou turbulências de mercado.

Carteira	Prazo Médio dos Planos (em anos)
Carteira Renda Fixa – CD	8,66
Carteira Renda Fixa – BD	11,51



Perfil	Renda Fixa	Renda Variável	Prazo Médio (em anos)
Conservador	100%	0%	8,26
Moderado	86,40%	13,60%	7,14
Agressivo	75,86%	24,14%	6,27
Conservador Indexado à Inflação	100%	0%	12,84

**Observação:** para os cálculos apresentados, foi considerada Renda Variável com liquidez imediata e desconsiderados os empréstimos a participantes que representam apenas 1,5% do total.



# Receita soluciona questão da bitributação

A Receita Federal publicou, no dia 5 de abril, a Instrução Normativa (IN) 1.343 que pôs fim a uma questão que se arrasta há anos, inclusive com processos em tribunais de todo o país. “Com a divulgação desta IN, a Receita Federal encerra a questão da bitributação no pagamento de benefícios de complementação de aposentadoria, pois as contribuições do período de janeiro de 1989 a dezembro de 1995 foram tributadas na fonte”, explica Simone Ferreira, da área de Benefícios da Visão Prev. Ou seja, as contribuições eram tributadas no momento em que eram descontadas, sendo que depois, quando do recebimento do benefício na aposentadoria, ocorria novamente a tributação. A cobrança dupla fez com que muitos participantes resolvessem ir à justiça em busca de solução para o impasse.

A Instrução Normativa amplia a questão para as situações de resgate e rateio de patrimônio, nos casos de extinção da entidade de previdência complementar. A medida só acarreta algum benefício para o caso de tributação de benefício de aposentadoria, uma vez que, para o resgate das contribuições, as entidades desconsideravam da base de cálculo do imposto as contribuições do período de janeiro de 89 a dezembro de 95 e essas parcelas não eram tributadas, com base na MP 1.459/96, atual MP 2.159/01. Acompanhe, a seguir, alguns esclarecimentos sobre esse tema.

## ➤ Quem tem direito à isenção?

A Receita normatizou a questão da seguinte forma:

### 1. Aposentadorias a partir de 1º de janeiro de 2013

- 1.1. Para quem se aposenta a partir janeiro de 2013, o benefício já não será tributado na proporção das contribuições pessoais do período de janeiro de 89 a dezembro de 95, até o limite das contribuições feitas naquele período.
- 1.2. Para aqueles que se aposentaram entre 1º de janeiro de 2013 até a data da publicação da Instrução, a Receita prevê o estorno do IR retido nessas parcelas, mantendo-se a isenção nas parcelas futuras até o limite das contribuições feitas naquele período.

### 2. Para aqueles que se aposentaram entre os anos de 2008 e 2012

A Instrução definiu procedimentos distintos para os participantes que têm processo judicial pleiteando a isenção do período de 89 a 95 e para os participantes que não têm (veja na resposta seguinte).

## ➤ O que o participante tem que fazer?

Para quem se aposentou entre os anos de 2008 e 2012 e não tem ação judicial, a solicitação da restituição deve ser feita pelo próprio participante diretamente à Receita Federal. Os participantes deverão retificar a Declaração de Ajuste do Imposto de Renda do ano calendário 2012, exercício 2013, deduzindo dos rendimentos tributáveis as contribuições atualizadas. O montante deduzido dos rendimentos tributáveis deverá ser lançado como “rendimento isento e não tributável”.

As entidades deverão enviar aos participantes extrato contendo as contribuições feitas no período de 89 a 95, atualizadas até a data da aposentadoria.

Os participantes deverão atualizar as contribuições desde a data da aposentadoria até 31/12/2012, utilizando a planilha de cálculo que a Receita Federal disponibilizará em seu site.

A declaração retificadora também poderá ser apresentada em relação às declarações dos anos anteriores (de 2008 a 2011), retroagindo até que se atinja o valor total das contribuições efetuadas atualizadas. Se mesmo assim ainda houver saldo a restituir, a compensação ocorrerá nas Declarações de Ajuste Anual futuras.

Para quem se aposentou entre os anos de 2008 e 2012 e tem ação judicial, o pleito da restituição administrativa deve ser precedido da desistência da ação, o que depende da fase processual. Cada caso deverá ser discutido com o advogado que cuida da ação.

## ➤ Como o participante pode saber qual o valor de ressarcimento a que tem direito?

A informação deverá ser fornecida pela entidade na qual o participante recebe sua aposentadoria complementar. A Visão Prev, assim como as demais entidades, está avaliando o cálculo e o prazo para envio desses dados.

## ➤ Qual é o papel da Visão Prev nesse trâmite?

A entidade irá enviar aos participantes o valor isento correspondente às contribuições de 89 a 95, atualizadas até a data da aposentadoria.

## ➤ Qual o percentual de participantes da Visão Prev que deverá ser impactado pela IN 1.343?

Pelos cálculos da entidade, 35% dos participantes fizeram contribuições de 89 a 95 e são impactados pela Instrução.

# Desempenho dos investimentos

(janeiro a abril de 2013)

## Rentabilidade Gerencial Consolidada

Segmento	jan/13	fev/13	mar/13	1º TRI	abr/13	ACUM. 2013
Renda Fixa	0,42%	-0,68%	-2,63%	-2,90%	1,95%	-1,00%
Renda Variável	-0,27%	-1,68%	-0,97%	-2,90%	0,80%	-2,12%
Empréstimos	1,05%	1,25%	1,43%	3,77%	0,97%	4,78%
Global	0,39%	-0,72%	-2,48%	-2,81%	1,87%	-0,99%

## Rentabilidade dos Planos

Planos	jan/13	fev/13	mar/13	1º TRI	abr/13	ACUM. 2013
Visão Vivo	-0,06%	-0,76%	-2,14%	-2,94%	1,76%	-1,24%
CelPrev	0,17%	-0,72%	-2,20%	-2,73%	1,76%	-1,02%
TCOPrev	0,03%	-0,75%	-2,14%	-2,85%	1,76%	-1,14%
TCPPrev	0,02%	-0,75%	-2,12%	-2,84%	1,75%	-1,14%

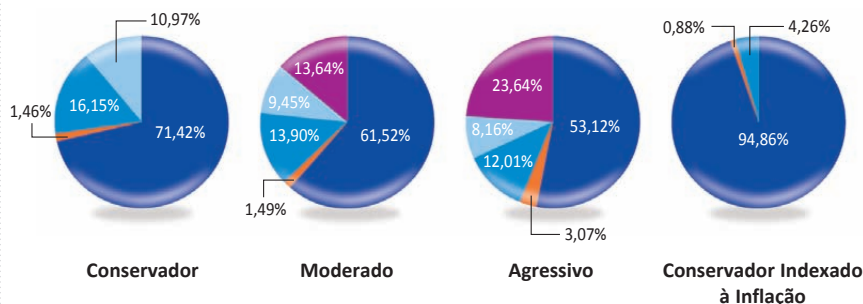
## Rentabilidade dos Perfis de Investimentos

Perfil	jan/13	fev/13	mar/13	1º TRI	abr/13	ACUM. 2013
Conservador	0,33%	-0,60%	-2,28%	-2,55%	1,88%	-0,71%
Moderado	0,25%	-0,74%	-2,10%	-2,59%	1,75%	-0,88%
Agressivo	0,21%	-0,82%	-1,90%	-2,50%	1,63%	-0,90%
Cons. Index Infl.	1,20%	-0,87%	-4,48%	-4,18%	2,31%	-1,97%

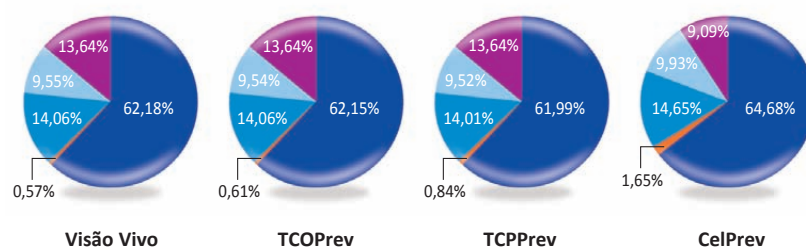
## Indicadores Financeiros

Indicadores	jan/13	fev/13	mar/13	1º TRI	abr/13	ACUM. 2013
Poupança	0,50%	0,50%	0,50%	1,51%	0,50%	2,02%
IGP-DI	0,31%	0,20%	0,31%	0,82%	-0,06%	0,76%
CDI	0,59%	0,48%	0,54%	1,61%	0,60%	2,23%
Bench RF	0,61%	-0,73%	-2,36%	-2,48%	-2,36%	-4,79%
Ibovespa	-2,21%	-3,21%	-2,37%	-7,59%	-1,31%	-8,80%
IBrX	0,23%	-2,89%	0,64%	-2,05%	0,78%	-1,28%
Bench RV	-0,70%	-1,49%	-0,80%	-2,96%	-0,80%	-3,73%

## ▶▶ Alocação por perfil de investimento\*



## ▶▶ Alocação dos planos\*



■ Títulos atrelados à inflação   ■ Títulos prefixados   ■ Títulos pós-fixados  
 ■ Renda Variável   ■ Empréstimos

## Canais de Relacionamento

De segunda a sexta-feira das 7h às 19h

**5508 8000**

(para São Paulo capital, Grande São Paulo e chamadas de fora do país)

**0800 771 7738**

(para São Paulo interior e demais estados)

[atendimento@visaoprev.com.br](mailto:atendimento@visaoprev.com.br)

<https://twitter.com/visaoprev>

Programa Visão Educa:

[www.visaoeduca.com.br](http://www.visaoeduca.com.br)

[www.visaoprev.com.br](http://www.visaoprev.com.br)



**“As pessoas tiram da vida exatamente o que investiram nela.”**

**Joy Adamson,**

NATURALISTA E ESCRITORA TCHECA.

**Mirante Visão Prev** é um informativo bimestral da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar, Caixa Postal 65.161 – CEP 01318-970. A entidade não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação. **Coordenação:** Ana Carolina Viana, Maria Luiza Jardim Nunes e Natália De Luca. **Conselho Deliberativo:** Gilmar Roberto Pereira Camurra, Breno Rodrigo Pacheco de Oliveira, Francisco Carlos de Araújo, Marcos Amadeu, Paula Bragança França Mansur, Paulo Sérgio Furukawa, Sandra Maria Lima, Stael Prata Silva Filho e Vasco Gruber Franco. **Conselho Fiscal:** Diana Policarpo Choucair Ramos, Adriano Leffa Chies, Alexandre Cruz Alves, Alípio Alves Torres Junior, Clóvis Delboni Filho, João Orlando Lima Carneiro, Marcelo Barbosa Correa, Osvaldo Vieira da Luz e Rodrigo Rossi Monari. **Diretoria Executiva:** Ademir José Mallmann, Éder Carvalhaes Costa Silva, Marcelo Domingos Pezzutto e João Marcos Ruzzante. **Elaboração:** Palavra. Oficina de Textos, fone: (11) 3034-0007. **Editora:** Beth Leites (MTb 20.273/SP). **Acompanhamento:** Vera Bella. **Projeto Gráfico:** Luciane Ramos. **Impressão:** Fabricor. **Tiragem:** 17.152 exemplares.

